

Vacinação continua sendo essencial para período de festas e férias

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 52, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus, covid-19, seguido por VSR. Na Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) percebe-se maior proporção por SAR-COV-2 (53%), Influenza (13%) e Outros Vírus Respiratórios – ORV (33%). Entre os ORV, 65% são por rinovírus e 7% por metapneumovírus. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico na maior parte do país. Contudo, considerando que nos anos anteriores foi observado aumento de casos no período próximo à virada do ano, é importante que a população elegível esteja com a vacinação em dia. Além disso, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2024, até 28 de dezembro, foram notificados* 862.680 casos e 5.959 óbitos por covid-19, sendo 6.090 casos e 91 óbitos na SE 52. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 5,60 a 10,80 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, RJ, MS, SC e SP. Houve queda de 13,28% na média móvel de casos e queda de 1,68% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 51. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, AL, AP, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PI, PR, RN, RO, RR, SE e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 79.640 casos hospitalizados em 2024, até a SE 52, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 50 a 52) foi mantido o predomínio de rinovírus (30%), covid-19 (29%) e VSR (14%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, covid-19 (80%), rinovírus (11%) e influenza A (3,3%) continuaram predominando, com aumento relevante de casos e óbitos por covid-19 para a última SE.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se um sinal de aumento na tendência de longo prazo nas seguintes UF's: AC, CE, PA, PB, RN e SE. Observa-se uma manutenção do aumento de casos de SRAG associado à covid-19 no estado do CE, porém com sinal de desaceleração. Além disso, há uma manutenção ou início de aumento de casos de SRAG entre os idosos em alguns estados do Norte (AC, AM e PA) e Nordeste (PB e SE), sugerindo também uma associação com a Covid-19. No RN, o cenário ainda é compatível com oscilação. Contudo sugere-se atenção a esse estado, devido ao cenário atual de aumento de casos de SRAG associado à covid-19 em alguns estados do Nordeste. Em relação ao aumento dos casos graves de SRAG entre crianças e adolescentes registrados nas últimas semanas em alguns estados do país (AC, GO, MG e SE e DF) especialmente associados ao rinovírus, já é possível observar sinais de desaceleração ou início de queda.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 52, vemos uma estabilidade na positividade para SARS-CoV-2 pela terceira semana seguida. Já o VSR está com tendência de alta, após aumento nas últimas quatro semanas, o que é um ponto importante a se observar para o início do ano de 2025. As positividade para Influenza A e Influenza B seguem em patamares baixos, sem sinais de mudança de tendência.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.729.374 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 69.265 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 52, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 4,4%. Na última semana observamos uma diminuição da positividade na região Nordeste, no entanto a região Norte apresentou aumento na positividade. Destacamos que apesar da diminuição da positividade na região Nordeste, essa região apresenta uma alta positividade em relação as outras regiões do Brasil. Na SE 52, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, uma maior detecção de influenza B nas regiões Sul e Sudeste.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 8.330 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 51. Nesse período foram identificadas 175 linhagens circulantes relacionadas a cinco variantes de interesse (VOI) e sete variantes sob monitoramento (VUM), com predomínio da VOI JN.1, com 62% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (9%), da VOI XBB.1.5 (7%), da Variante sob Monitoramento (VUM) KP.3.1.1 (6%), da VUM KP.2 (6%) e da VUM LB.1 (3%). Outras variantes representaram 7%, dentre elas, a VUM XEC e a KP.1 que, embora em circulação no país desde o início do segundo semestre, vêm se destacando nas últimas semanas, principalmente e respectivamente, em Santa Catarina e no Ceará.

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz> ; 2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 52 | 28 de dezembro de 2024



CASOS

862.680

Casos reportados* nas SE 1 a 52/2024

6.090

CASOS
SE 52 de 2024

INCIDÊNCIA**

2,85

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 51)

Variação da média móvel de casos (28 dias)

➡ -13,28%

Covid-19

ÓBITOS



5.959

Óbitos reportados* nas SE 1 a 52/2024

91

ÓBITOS
SE 52 de 2024

MORTALIDADE**

0,042

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 51)

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

➡ -1,68%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 52 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021-Brasil 213.317.639. AC, AL, AP, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PI, PR, RN, RO, RR, SE e TO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

16.670

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 52 de 2024

739

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 52 de 2024

Positividade de 4,4% dos exames realizados na SE 52

Fonte: GAL, atualizado em 3/01/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

164.243

2024 até a SE 52

79.640

Com identificação de vírus respiratórios*

2.236

Casos nas SE 50 a 52

Predomínio de:

30% SRAG por Rinovírus
29% SRAG por Covid-19
14% SRAG por VSR

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

5.343

Com identificação de vírus respiratórios*

106

Óbitos nas SE 50 a 52

Predomínio de:

80% SRAG por Covid-19
11% SRAG por Rinovírus
3,3% SRAG por Influenza A

ÓBITOS

10.494

2024 até a SE 52



SRAG por covid-19

entre as SE 50 e 52

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
CE, RS, SC e PB

MORTALIDADE

Estados em destaque:
CE, AC, RS e PB

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 30/12/2024. Dados sujeitos a atualização.

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

46.032

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 52

120

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS
na SE 52

INFLUENZA

13%
(16)

SARS-COV-2

53%
(64)

OVR*

33%
(40)

RINOVÍRUS

65%

METAPNEUMOVÍRUS

7%

*OVR: Outros vírus respiratórios

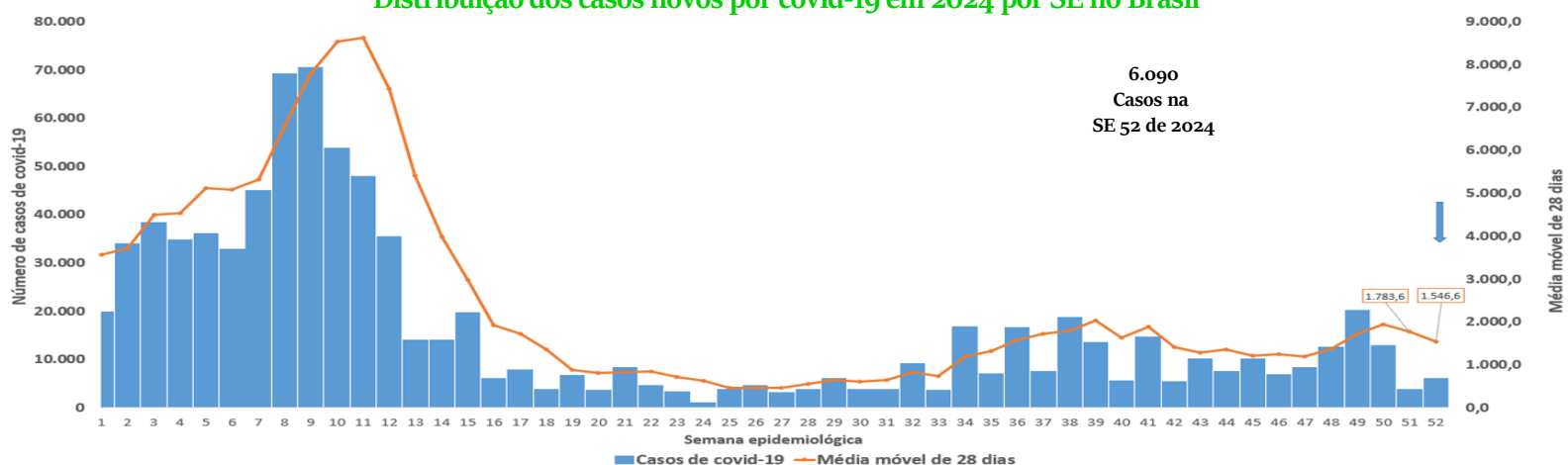


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

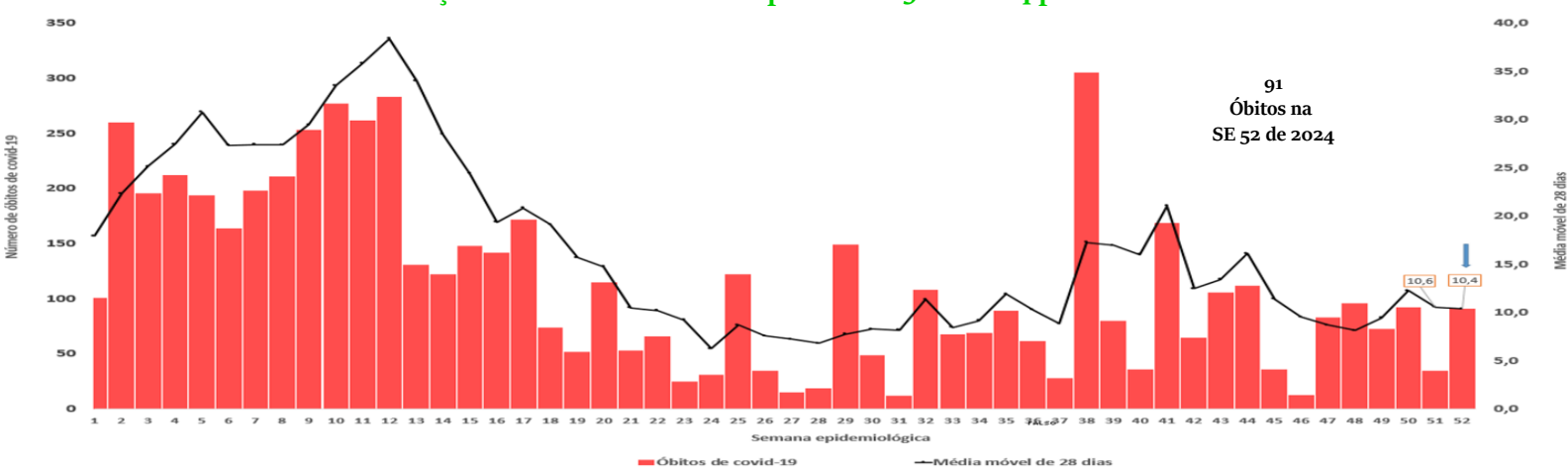


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 52 | 28 de dezembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



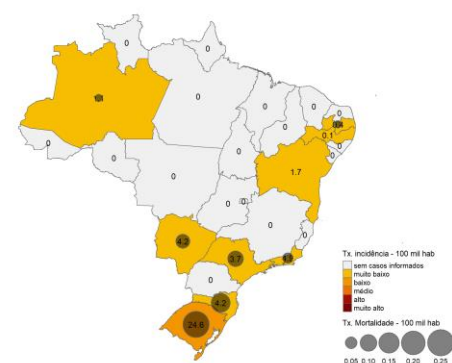
Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 52 foi de 6.090 e houve queda de 13,28% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 52, ocorreram 91 óbitos e a média móvel teve queda de 1,68% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 52 de 2024 por UF

- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção do Rio Grande do Sul com 24,62 na categoria baixa.
- As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 3,70 a 24,62 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, RJ, MS, SC e SP.
- AC, AL, AP, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PI, PR, RN, RO, RR, SE e TO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- RS, SC, SP, MS e RJ foram os que apresentaram maiores taxas de mortalidade, variando de 0,04 a 0,25.

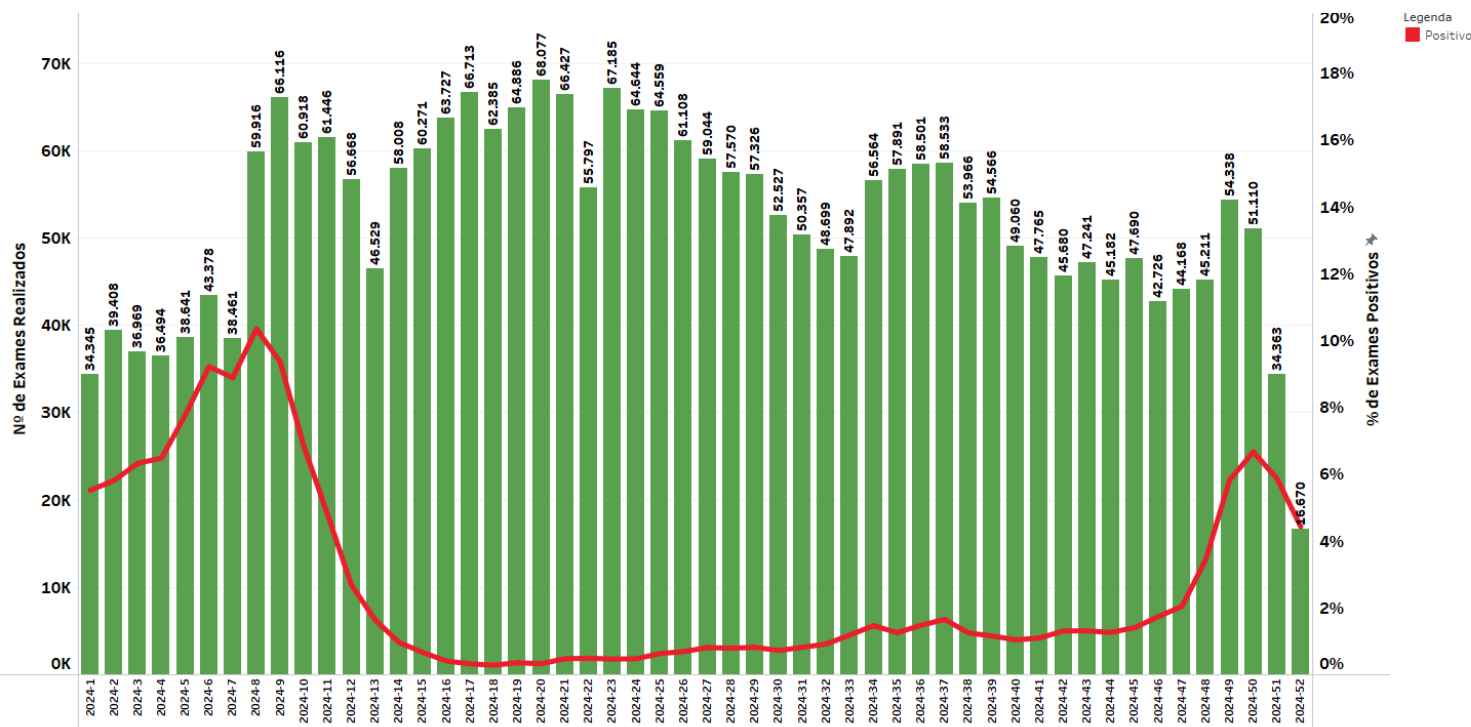


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 52 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

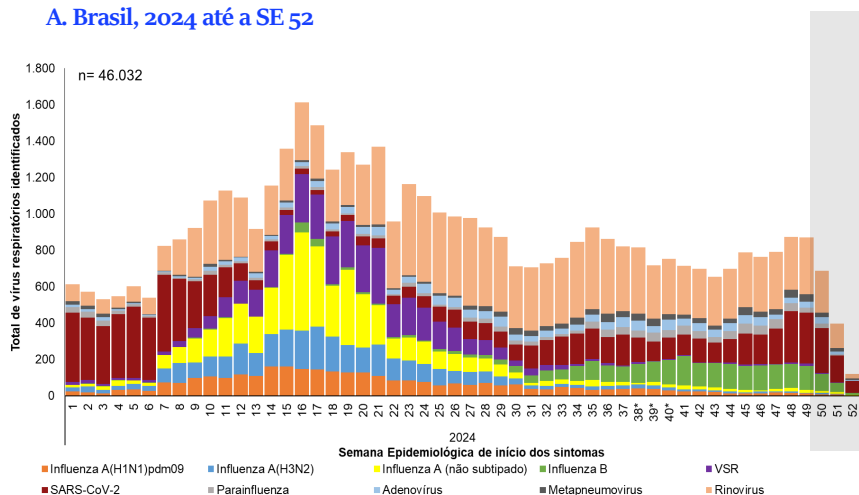
Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024.
Brasil



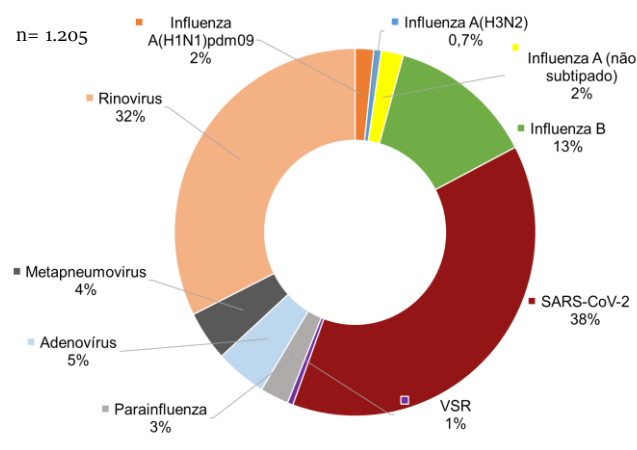
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 52



B. Brasil, 2024 entre SE 50 e 52*



Fonte: GAL, atualizado em 3/01/2025 dados sujeitos a alteração.

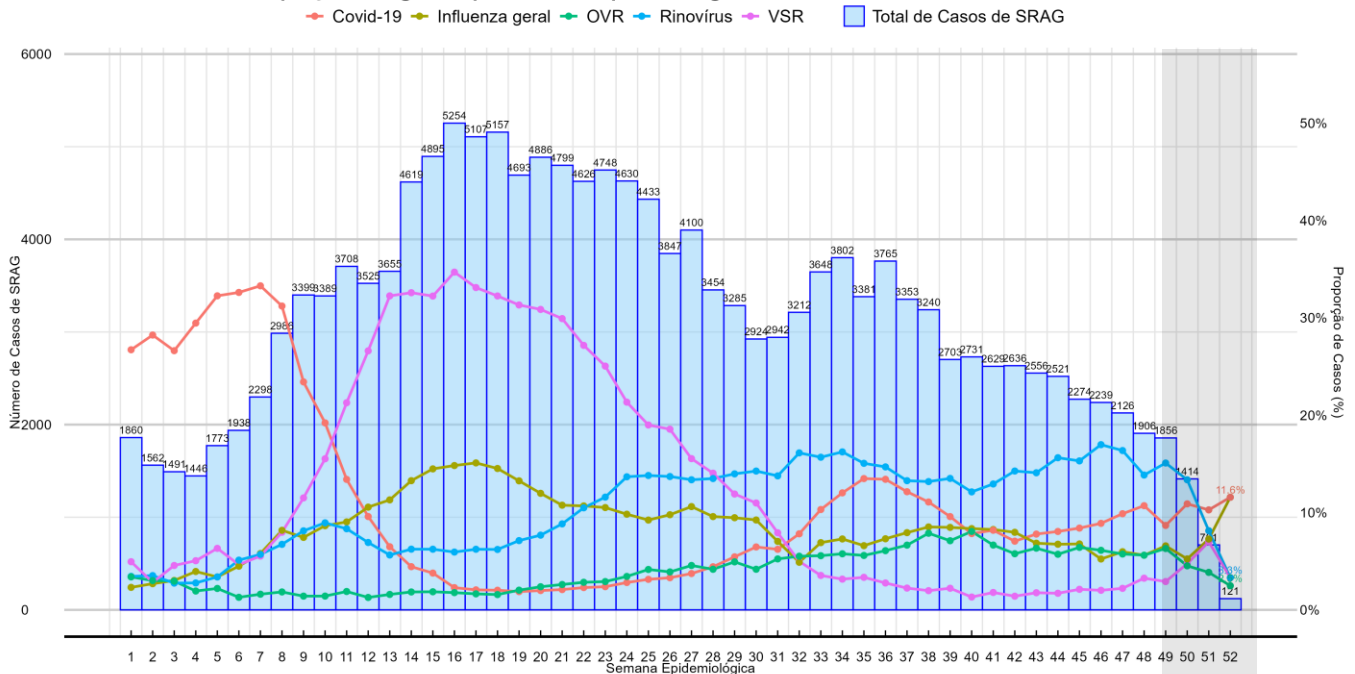
Dentre as amostras positivas para **influenza** (31,2%), 36% (5.201/14.287) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 24% (3.399/14.287) de influenza A(H3N2), e 22% (3.104/14.287) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,7%), SARS-CoV-2 (17,8%) e VSR (8,7%) (Fig. A). Entre as SE 50 e 52, observa-se predomínio de SARS-CoV-2 (38,3%), rinovírus (32,4%) e influenza (17,3%) (Fig. B).

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

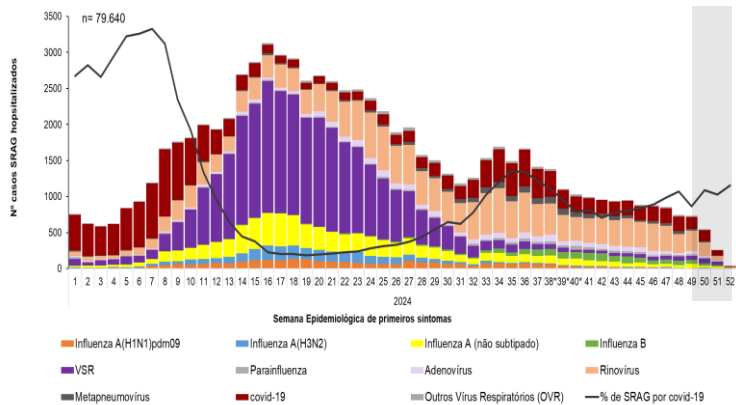
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 52

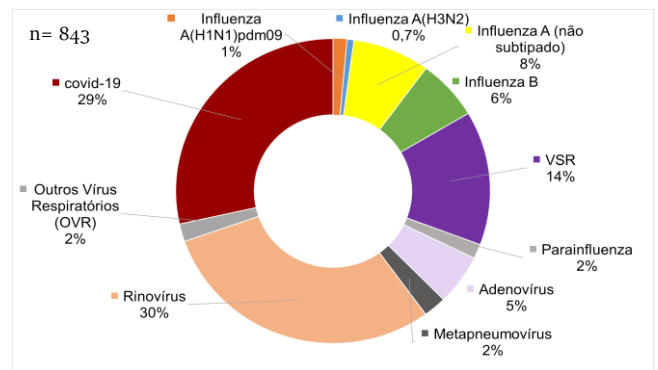
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



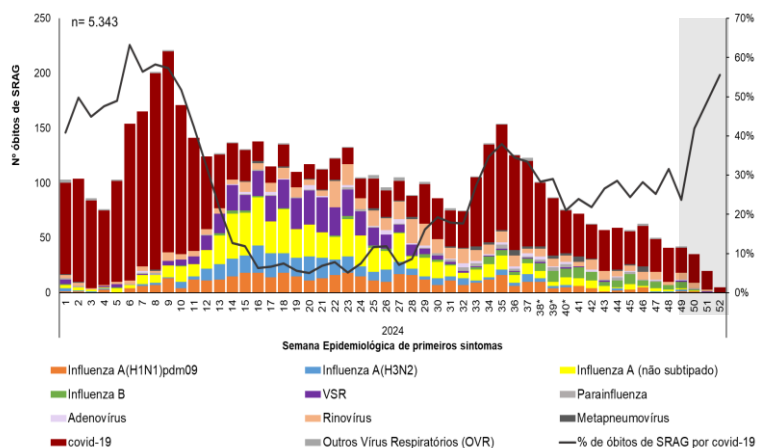
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 52



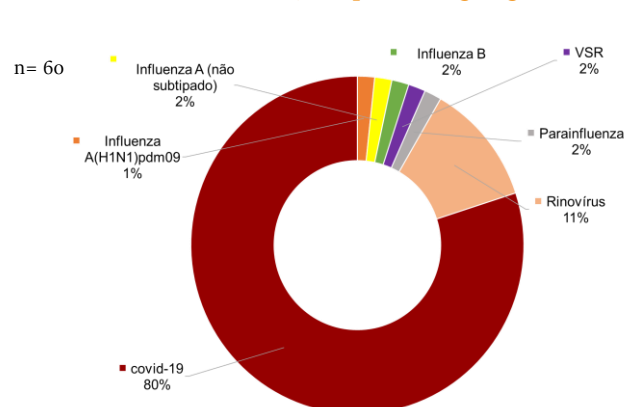
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 50 e 52*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 52



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 50 e 52*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.